

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O Segundo Reinado: Entre o café, o trabalho livre e a escravidão

O Segundo Reinado, sob o governo de D. Pedro II, consolidou-se como um período de relativa estabilidade política, sustentado pela expansão da economia cafeeira. O café, produzido principalmente no Vale do Paraíba e posteriormente no Oeste Paulista, tornou-se o principal motor de exportação do país, financiando a modernização urbana e o início de melhorias na infraestrutura nacional. Esse crescimento econômico não apenas concentrou poder nas mãos de uma elite agrária influente, mas também alterou a dinâmica das relações externas, integrando o Brasil de forma mais profunda ao mercado internacional.

Paralelamente à expansão cafeeira, o Brasil iniciou um lento processo de transição na mão de obra, impulsionado pela pressão britânica pelo fim do tráfico negreiro e pelas transformações socioeconômicas globais. A chegada de imigrantes europeus, incentivada pelo governo e pelos fazendeiros paulistas, visava substituir o braço escravizado pelo trabalhador livre, sob a justificativa de uma suposta "modernização" da sociedade brasileira. Esse movimento, entretanto, mantinha o sistema escravista como base de sustentação da economia por décadas, criando um cenário de tensão entre a modernização capitalista e a resistência conservadora ao abolicionismo.

As implicações dessas mudanças foram profundas para a estrutura social do período, gerando debates intensos sobre a cidadania e o papel do Estado na condução das reformas sociais. Enquanto as elites buscavam manter seus privilégios através da manutenção da escravidão por o maior tempo possível, a sociedade civil começava a organizar movimentos em prol da abolição e do fim da monarquia. O Segundo Reinado, portanto, revelou-se um período de contradições, onde o progresso material do café convivía com a persistência de um regime escravocrata que, ao longo do tempo, tornou-se incompatível com os novos paradigmas globais de desenvolvimento.

Questões

1) De que maneira o café influenciou a economia e a infraestrutura brasileira durante o Segundo Reinado?

R:

2) Quais foram as principais causas que impulsionaram a substituição gradual da mão de obra escravizada por imigrantes europeus?

R:

3) O texto menciona uma tensão no Segundo Reinado entre a modernização e a escravidão. Explique essa contradição.

R:

4) Como a expansão cafeeira contribuiu para o fortalecimento da elite agrária no cenário político brasileiro?

R:

5) Explique por que o Segundo Reinado pode ser considerado um período de contradições sociais.

R: